

João Antônio de Moraes é o mais votado para o C.A. da Petrobrás. Segundo turno começa dia 26

Com 2.939 votos, o coordenador da FUP, João Antônio de Moraes, foi o escolhido pelos petroleiros para disputar o segundo turno da eleição do primeiro representante dos trabalhadores no Conselho de Administração da Petrobrás. O segundo colocado foi Sílvio Sinedino, que obteve 1.376 votos. Os dois candidatos disputarão o segundo turno da eleição, que começa no próximo dia 26 e prossegue até 05 de março.

O processo eleitoral contou com a participação de 152 candidatos e 16.597 eleitores, em um universo de 58.126 trabalhadores aptos a participar da votação. Houve 236 votos inválidos, entre brancos e nulos. Moraes conquistou 17,96%



dos votos válidos e Sinedino obteve 8,41%. Para que a eleição fosse definida no primeiro turno, o candidato mais votado teria que conquistar 50% mais um dos votos válidos.

A FUP reafirma a importância dos trabalhadores participarem ativamente do processo eleitoral no segundo turno, consolidando a luta pela democracia na gestão da Petrobrás. Uma conquista que só será efetiva, se elegermos um representante para o C.A. que tenha em seu currículo participação na luta da classe trabalhadora e comprovada capacidade em representá-la.

A falácia do uso do correio interno da Petrobrás

Todos os informes da FUP têm sido enviados através da nossa lista de distribuição pela internet e não através do correio interno da Petrobrás (lotus notes), como insinuam alguns e está proibido pela Comissão Eleitoral.

FUP parabeniza todos os candidatos e eleitores

A FUP agradece a todos os petroleiros e petroleiras que exerceram o direito histórico de eleger seu representante para o principal órgão de decisão

da Petrobrás e parabeniza os demais candidatos que consolidaram essa conquista, disputando democraticamente a vaga dos trabalhadores. Por mais de 20

anos, a FUP e os sindicatos petroleiros cobram a democratização da gestão da empresa. Essa conquista, portanto, é de todos os petroleiros.

Saiba mais acessando o blog votecapetrobras.com.br

Na BR, trabalhadores apoiados pelo movimento sindical disputarão o segundo turno

Na BR, dois candidatos apoiados pelo movimento sindical conquistaram a maioria dos votos dos trabalhadores e irão disputar no segundo turno a representação no C.A. da subsidiária. São eles, Sérgio Vieira, diretor do Sitramico-RJ, apoiado pela FUP, e

Leonardo Freitas, presidente do Sitramico-MG. Sérgio foi o primeiro colocado, com 261 votos e Leonardo ficou em segundo lugar, com 165 votos. Ao todo, 38 trabalhadores se candidatarão à vaga, cuja votação contou com a participação de 1.937 eleitores. O

segundo turno da eleição será entre os dias 26 de fevereiro e 05 de março. A FUP parabeniza ambos os candidatos e reafirma a importância da eleição de um conselheiro comprometido com as lutas e ideais da classe trabalhadora organizada.

Vamos eleger também nosso representante no Conselho da Refap: FUP e sindicatos apoiam Fernando Maia da Costa



Começa no próximo dia 20 a eleição do primeiro representante dos trabalhadores no Conselho de Administração da Refinaria Alberto Pasqualine, no Rio Grande do Sul. Assim como na Petrobrás, a FUP e seus sindicatos deliberaram por apoiar um candidato com histórica participação no movimento sindical e nas lutas em defesa da soberania e da classe trabalhadora. O presidente do Sindipetro-RS, Fernando Maia da Costa, é o candidato que tem plenas condições de representar os trabalhadores no C.A. da Refap. Junto com a FUP e seus sindicatos,

ele teve participação fundamental na luta para que a refinaria voltasse a ser 100% Petrobrás. Sua participação no Conselho da Refap dará continuidade à luta pela incorporação da refinaria e defesa dos interesses dos trabalhadores. A eleição prossegue até o dia 25 de fevereiro.

Na TBG, os trabalhadores têm até o dia 23 para participar do processo eleitoral. A FUP orienta o voto em candidatos que sejam comprometidos com a luta dos trabalhadores e a defesa de suas organizações. Na Transpetro, ainda não foi divulgado o edital da eleição.

A troca de comando na Petrobrás e a “prioridade” da segurança

Pela primeira vez na história da Petrobrás, uma mulher assumiu a presidência da empresa. Graça Foster, 59 anos, é a única mulher no mundo a comandar uma grande petrolífera. Em seu discurso de posse e nas primeiras declarações à imprensa, ela destacou que a segurança será prioridade em sua gestão. Aliás, a “prioridade um”, como fez questão de frisar numa entrevista exclusiva ao Jornal da Globo, no último dia 14, onde ressaltou que a segurança é “capaz de interferir em qualquer plano de metas”. E disse mais: “um gerente na plataforma não precisa telefonar para pedir autorização em lugar nenhum para parar uma sonda, ele tem que parar. Ele tem autorização, ele tem o dever de, na dúvida, parar”.

Da mesma forma que os petroleiros reconhecem a importância histórica de terem uma mulher como presidente da Petrobrás, também sabem que a defesa da vida a cada dia torna-se mais urgente e presente em todas as atividades da empresa. Na agenda sindical e nas lutas da categoria, a segurança já é prioridade número um há muito tempo. A FUP e seus sindicatos continuarão mobilizando os trabalhadores, denunciando os riscos impostos pelas gerências e co-

brando da direção da empresa uma política de SMS que de fato priorize a vida, como declarou a presidenta Graça.

Um acidente após o outro

No mesmo dia em que Graça Foster assumiu o comando da Petrobrás, os trabalhadores da P-43, na Bacia de Campos, foram afetados por um vazamento de óleo, em uma tubulação da plataforma que já havia passado por reparo e mapeada como problemática há um ano. A empresa só comunicou o fato ao sindicato no dia 15. Em nota à imprensa, declarou que aproximadamente 30 barris de óleo vazaram para o mar e que a produção foi reduzida de cerca de 90 mil para 75 mil barris/dia.

Na semana anterior, um vazamento de petróleo no Terminal de São Sebastião (Tebar), no Litoral Paulista, interrompeu por dois dias a transferência do produto para a RPBC e Revap. O vazamento aconteceu no dia 09 e só foi contido no dia 11 e não informou a quantidade de óleo derramado. Foi o segundo vazamento em menos de um mês nos terminais da Transpetro. No dia 26 de janeiro, cerca de 1.200 litros de óleo atingiram o litoral do Rio Grande do Sul, após

um vazamento no Terminal de Osório.

No dia 31 de janeiro, outro vazamento de petróleo, desta vez na área do pré-sal, jorrou no alto mar do litoral paulista cerca de 160 barris de óleo cru, durante um teste de longa duração no campo de Carioca Nordeste, na Bacia de Santos. Diferentemente dos acidentes ambientais, que ganham repercussão na mídia, sedenta para tentar desqualificar a Petrobrás como operadora única do pré-sal, os incidentes e acidentes de trabalho que colocam em risco a vida do petroleiro nem sempre têm a mesma visibilidade. E como tal, são também menosprezados pela empresa.

Recentemente, o rotor da cauda de um helicóptero tocou a escada de um navio petroleiro na Bacia de Campos, quando se aproximava para pousar. Em 2003, situação semelhante causou a morte de cinco trabalhadores, quando uma aeronave caiu no mar, após o rotor da cauda ter atingido o mastro de uma embarcação, também na Bacia de Campos. Ocorrências como esta expõem a insegurança diária dos petroleiros, em função de um modelo de gestão autoritário e voltado fundamentalmente para as metas de produção. A FUP e seus sindicatos esperam que a presidenta da Petrobrás demonstre na prática sua disposição política para alterar essa realidade.

Comissões voltam a se reunir

A FUP e a Petrobrás retomaram nos dias 15 e 16 as reuniões das comissões de negociação permanente, onde foram tratadas questões relacionadas ao cumprimento do Acordo Coletivo, Regimes e Jornada de Trabalho, Terceirização e AMS.

Fundo garantidor – mais uma vez, a FUP cobrou a implementação imediata de um fundo garantidor para proteger o trabalhador terceirizado contra os calotes praticados pelas prestadoras de serviço. A FUP denunciou várias empresas

que têm causado prejuízos aos trabalhadores, como é o caso da COMIN e LM, que prestam serviços na REGAP e desde outubro estão devendo décimo terceiro, férias e outros direitos dos trabalhadores.

Veja no próximo boletim o resumo das reuniões

Edição 1024 - Boletim da FEDERAÇÃO ÚNICA DOS PETROLEIROS Filiada à CUT www.fup.org.br

Av. Rio Branco, 133/21º andar, Centro, Rio de Janeiro - (21)3852-5002 imprensa@fup.org.br Edição: Alessandra Murteira - MTb 16763

Projeto gráfico e diagramação: Claudio Camillo - MTb 20478 Diretoria responsável por esta edição: Anselmo Caetano, Chicão, Daniel, Dary, Divanilton, Enéias, Leopoldino, Marlúzio, Moraes, Paulo César, Silva, Simão, Ubraney, Zé Maria